



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

I. Identificação

Nome: Associação Casa da Criança Santa Terezinha

Endereço: Rua Capitão Flamínio Ferreira, nº 629 - Centro

Município: Limeira - SP - CEP.13480-140 - Fone - 3441-7443 / 3442-2523

CNPJ. - 51.486.595/0001-78

Nome do Presidente da Entidade: ISABEL CRISTINA COVAES DOS SANTOS

Nome da Técnica Responsável: Ana Lúcia Guilhermina Massari

Formação Profissional: Assistente Social -
CRESS – 24427

II. Finalidades Estatutárias:

A finalidade da Entidade é acolher crianças órfãs e/ou abandonadas e em situação de risco, oferecendo proteção, saúde, educação e promovendo a convivência comunitária.

III. OBJETIVOS:

OBJETIVO:

Oportunizar as crianças e adolescentes que necessitem do espaço protetivo, a vivência de um modelo de relações que possibilite o resgate da autoestima, construção de um projeto de vida e incentivando o vínculo da criança/adolescente com seu grupo, sua família nuclear e/ou extensa favorecendo o convívio familiar e comunitário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a família buscando compreender melhor o histórico e a dinâmica familiar.
- Promover, preservar e fortalecer os vínculos entre famílias e acolhidos.
- Intermediar as relações entre cuidadores e acolhidos.
- Trabalhar em parceria com a rede sócio assistencial, órgãos públicos e Sistema de Garantia de Direitos.
- Construir um espaço de escuta, apoio e compreensão de suas angústias geradas pelo acolhimento.
- Preparar a criança para o desligamento seja para, convivência familiar, adoção ou para enfrentamento da vida adulta.
- Garantir a convivência comunitária das crianças/adolescentes.
- Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada criança/adolescente.
- Organizar os registros da história de vida da criança/adolescente.

IV- Origem dos recursos

- Centro de Promoção Social Municipal - CEPROSOM nº 15- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social nº 05/12



- Governo Federal - Ministério da Previdência e Assistência Social - nº 10/12
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Limeira
- Recursos da Entidade (sócios contribuintes e eventos)

V- Infraestrutura

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala administrativa	02	Departamento pessoal, atendimento do dirigente da Entidade e digitação cupom fiscal
Recepção	01	Atendimento publico
Sala atendimento técnico	01	Coordenação técnica, assistente social, psicóloga e pedagoga.
Banheiro para funcionários	02	Higiene pessoal
Banheiro para usuários	02	Higiene pessoal
Sala de reunião	01	Reuniões com a rede de serviços, reuniões de equipe técnica e diretoria.
Sala de atividades de grupo	02	Grupo operativos e reuniões com os acolhidos e familiares, visitas familiares, oficinas e atividades pedagógicas.
Brinquedoteca	01	Para atendimentos terapêuticos.
Arquivo morto	01	Armazenamento de documentos.
Copa	01	Preparar café
Despensa	01	Armazenamento de mantimentos
Depósito	01	Material diversos
Lavanderia	01	Lavar roupas dos eventos
Sala de artesanatos	01	Grupo Renascer
Salão de eventos	01	Salão festa
Bazar	01	Vendas de roupas usadas
Quartos	04	Descanso
Sala	02	TV, entretenimento e descanso
Banheiro	03	Higiene pessoal
Cozinha	01	Alimentação, culinária.



Lavanderia	01	Lavar roupas
Despensa	01	Guardar mantimentos
Jardim de Inverno	01	Espaço para as crianças brincarem
Quintal	01	Espaço para as crianças brincarem

VI- Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial, informando respectivamente:

a) Público Alvo

Atendimento de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos (sexo feminino) e 0 a 02 anos (sexo masculino) violados em seus direitos do Município de Limeira.

b) Capacidade de atendimento;

20 crianças/adolescentes

c) Recurso Financeiro utilizado;

Convênios:

- Centro de Promoção Social Municipal - CEPROSOM nº 05
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social nº 013/99
- Governo Federal - Ministério da Previdência e Assistência Social - nº 008/99
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Limeira
- Recurso da Entidade (eventos e sócios contribuintes)

d) Recursos Humanos envolvidos;

- 10 cuidadoras
- 11 auxiliares cuidadoras
- 01 faxineira
- 01 Auxiliar administrativo
- 01 Auxiliar de enfermagem
- 01 Assistente social
- 01 Psicóloga
- 01 Coordenadora técnica/assistente social
- 01 Pedagoga
- 01 Nutricionista
- 01 Recepcionista
- 01 Digitadora
- 01 Motorista

Abrangência Territorial;

A entidade atualmente fica localizada no bairro central do município de Limeira-SP, atende crianças/adolescentes e seus respectivos familiares deste município, pertencentes a 3º Vara Criminal e da Infância e Juventude, da Comarca de Limeira-SP.

Os bairros com maior índice de atendimento são da região de abrangência do CRAS Casa das Famílias com 38% de atendidos, CRAS Cecap com 23%, CRAS Marilena Pinto Ramalho 15% e os CRAS Presidente Dutra e Nossa Senhora das Dores com 7,6%.

e) Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

ATIVIDADES/AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Objetivo: Conhecer a família buscando compreender melhor o histórico e a dinâmica familiar.

- Foram realizados atendimentos individuais com os familiares, com o objetivo de coleta de novas informações, de esclarecer dúvidas e fazer orientações necessárias para cada caso, bem como acolher a família, entender seu meio e refletir juntamente com cada uma sua atual situação e as formas de protagonizar suas mudanças;

- Foram realizadas oficinas com os responsáveis. Essas oficinas têm como objetivo proporcionar ao indivíduo a projeção de seus conteúdos internos, através de pensamentos, emoções e sentimentos vivenciados no momento. As crianças/adolescentes participam dessas oficinas juntamente com os responsáveis.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Na primeira oficina de 2018 demos continuidade nas atividades iniciadas na última oficina de 2017.

- Oficina utilizando papietagem, onde o objetivo foi confeccionar uma máscara, e através dessa atividade poder entender um pouco a dinâmica de cada indivíduo e suas simbologias de identificação

- . Oficina em comemoração à Páscoa onde foi confeccionado coelho de páscoa com utilização de material reciclável, (rolo de papel higiênico) com o objetivo da utilização de material reciclável para viabilizar e conscientizar a sustentabilidade.

- Oficina de confecção de coelhos de páscoa utilizando bombons para interação dos grupos familiares.

- Atividade com massa de modelar, que favorece a concentração do indivíduo na conversa e na atividade além de desenvolver um sentimento de autoconfiança na mesma, auxilia na observação de aspectos como o comportamento, com a organização e “sua relação com o errar”, e pode também propiciar relaxamento corporal.



– Cine pipoca onde utilizamos o filme VIVA A VIDA É UMA FESTA, este trabalho visa a tomada de conhecimento dos seus aspectos, tendo “insights” e integrando o real com a fantasia trazida pelo filme.

– Para comemorar o dia das mães na oficina de família confeccionamos flores utilizando papéis coloridos e as acolhidas fizeram vasos com caixinhas de isopor, durante as atividades observamos a interação do grupo, e o interesse de todos em participar.

- Confeção de flores de papel crepom para enfeite da festa julina que aconteceu na entidade, com o objetivo de se sentirem pertencentes ao espaço do acolhimento gerando aproximação dos familiares à entidade e técnicos;

- Dinâmica da “Bexiga dos Sonhos”, que teve como objetivo a colaboração com o próximo, onde houve a reflexão de que devemos ajudar as pessoas a conquistar seus sonhos e não a destruí-los, durante a dinâmica observamos que todos se mantiveram tímidos no início, diante da expectativa do desconhecido, mas, no decorrer da atividades todos interagiram e brincaram;

- Atividade com desenho para colorir, com o objetivo de liberar emoções e sentimentos através da pintura, de uma forma descontraída e lúdica. Os familiares necessitaram do tempo de três encontros para finalizarem essa atividade, pois, a realizaram com paciência, dedicação e capricho. Ao final de cada encontro, realizaram uma espécie de “confraternização” entre o grupo, onde por iniciativa dos próprios responsáveis, em cada semana uma família trouxe algo para todos comerem;

- Atividade de desenho dirigido, com o objetivo de estimulação da criatividade e concentração. Ao final da atividade todos discutiram sobre as diferenças, como cada um reage de forma diferente diante da mesma ordem, pois, cada um vê o mundo de maneira diferente e de acordo com suas experiências;

- Atividade com recortes e colagem, utilizando diversos materiais como: revistas, lantejoulas, purpurinas, cola colorida e miçangas. Com o objetivo de expressar e comunicar seus sentimentos, emoções e ideias em relação ao tema escolhido;

- Dinâmica do Pirulito, teve como objetivo desenvolver o espírito de equipe, mostrar a importância de um ajudar o outro em qualquer situação que seja, bem como utilizar a criatividade para resolver problemas que envolvam o trabalho em grupo; sobre a criatividade discutimos como é um processo que pode ser individual ou coletivo, e para atingi-la é necessário analisar as várias possibilidades que existem ao seu redor e tomar uma iniciativa comum que resolva o problema e beneficie a todos;

- Realizamos o jogo de bilhetes, que teve como objetivo exercitar a comunicação entre os integrantes e identificar seus fatores, todos participaram da brincadeira e observamos a interação do grupo e ajuda mútua de todos; após o término as próprias crianças tiveram ideia de brincar de cobra cega, todos também participaram foi uma atividade simples, mas divertida;



- Foi realizado orientação pela Nutricionista da Entidade, Palestra sobre Controle Higienico e Sanitario dos Alimentos e Ambiente abordando também a importância da higiene pessoal, formas de contaminantes envolvidos e possíveis doenças causadas devido a falta de desses cuidados .

- Aplicação do instrumento ESCALA HAD- avaliação do nível de ansiedade e depressão, objetivo foi avaliar de forma breve os níveis de ansiedade e depressão e assim poder refletir a importância da ajuda terapêutica por profissional qualificado;

- Realizamos confecção de bonecas Abayomi, primeiramente contamos a história dessa boneca. O símbolo dessa boneca é de resistência, de encontro precioso, que servia de amuleto para os filhos das mães que eram contrabandeadas da África para o Brasil. Em seguida demos retorno da avaliação, ESCALA HAD para cada um do grupo;



- Artesanato, confecção de caixas MDF, utilizando a arteterapia como aliada nos processos criativos que são um campo fértil para dar pistas de como nos sentimos e quem somos porque permite que o indivíduo libere que há dentro de si com total espontaneidade. Dessa forma o processo criativo pode ser utilizado no suporte e solução de vários tipos de dificuldades, como as de ordem psicomotora, cognitiva, de comunicação, relações sociais e conflitos emocionais. Cabe ressaltar que para essa atividade durou cerca de três encontros.

- Hora do conto, com a história do Papai Noel, e a confecção da carta para Papai Noel com seus desejos para próximo ano;

- Para fechamento do ano, realizamos uma oficina do dia de beleza para as mães, sendo proporcionado através de voluntários de uma loja de cosméticos, cabelo e maquiagem. E uma fotografa voluntária realizou um ensaio fotográfico das mesmas. O objetivo desse encontro é resgatar a mulher interiorizada, poder ter momento para si e conseguir fazer captação dos sentimentos internos e despertar do auto estima.



- Foram realizadas visitas domiciliares, com o objetivo de conhecer o espaço e a comunidade a qual a família está inserida, estar próximo da mesma e realizar as orientações necessárias para cada caso;

- Os familiares foram convidados para participar das apresentações e eventos comemorativos realizados na entidade e nas escolas/centros infantis/projetos que as crianças/adolescentes frequentam.

Objetivo: Promover, preservar e fortalecer os vínculos entre famílias e acolhidos.

- Os trabalhos de preservação dos vínculos familiares ocorrem através de visitas individuais, sendo realizadas semanalmente, um sábado de cada mês e conforme a necessidade de cada caso, de modo a viabilizar o contato entre os acolhidos e suas respectivas famílias,

facilitando e estimulando a manutenção dos vínculos afetivos. Essas visitas são acompanhadas e observadas por um técnico da entidade;

- Promovemos atividades lúdicas entre os grupos de irmãos suspensos ou destituídos do Poder Familiar acolhidos em diferentes instituições de acolhimentos, através das visitas;
- As visitas dos familiares realizadas em um sábado de cada mês foram:
 - No mês de fevereiro ocorreu na entidade e, duas irmãs acolhidas tiveram a iniciativa de realizar uma comemoração surpresa de aniversário para um irmão durante o momento da visita. As acolhidas ficaram responsáveis pelos preparativos, como: decoração, bolo, refrigerantes e descartáveis.
 - No mês de março, realizamos uma oficina de chocolate em comemoração à Páscoa. Recebemos uma voluntária que ensinou as acolhidas, irmãos e familiares a fazerem bombons e ovinhos de chocolate.
 - No mês de abril foi realizada no Parque Cidade, onde todos participaram de um piquenique e caça ao tesouro com guloseimas.
 - No mês de maio foi realizado um almoço em comemoração ao “Dia das Mães”, onde as acolhidas colaboraram no preparo de alguns alimentos, na decoração do ambiente e na confecção de um presente para as responsáveis.
 - No mês de junho os familiares com os filhos acolhidos e as técnicas da entidade foram ao cinema assistir ao filme “Pai em dose dupla II (Natal em família).
 - No mês de julho realizamos uma Festa Julina na entidade, com a participação de todos os acolhidos, familiares e funcionários. Os familiares que visitam os filhos semanalmente e participam das oficinas, realizaram durante uma oficina flores de papel para serem usadas na decoração da festa, favorecendo a participação dos mesmos nas atividades da entidade e promovendo aproximação com os filhos acolhidos.
 - No mês de agosto, a visita dos familiares foi realizada através da participação dos familiares e seus filhos acolhidos na Semana de Casa Aberta do SENAC, em atividades lúdicas, oficinas e apresentações oferecidas no evento.
 - No mês de setembro realizamos oficina de culinária onde a Nutricionista da Entidade ensinou duas receitas, uma de bolo com laranja e outra receita suco com casca de abacaxi, durante a oficina observamos a interação e participação de todos;
 - No mês de outubro foi realizado uma visita ao cinema para assistir ao filme “Cinderela e o Príncipe Secreto”.
 - No mês de novembro, não houve a visita devido aos feriados e eventos e festas os quais as acolhidas foram convidadas.
 - Em dezembro realizaremos um jantar de Natal a todas as crianças/adolescentes com as acolhidas e familiares.



- Mensalmente um grupo de voluntários realiza uma festa na entidade em comemoração aos aniversariantes do mês. Os familiares dos aniversariantes que participam das visitas e oficinas são convidados para a comemoração;
- Os familiares de duas crianças acolhidas foram convidados para assistir uma apresentação teatral dos seus filhos, através do Centro Infantil que frequentam.
- Os familiares de uma criança acolhida, foram convidados para participarem da formatura do encerramento do ciclo básico de ensino da mesma.

Objetivo: Intermediar as relações entre cuidadores e acolhidos.

- Realizamos orientações diárias aos cuidadores, com o objetivo de colaborar no trabalho direto com as crianças e adolescentes acolhidos;
- Foram realizadas assembleias com as crianças/adolescentes e funcionários com os seguintes objetivos: - No início de janeiro para elaborar a programação de férias, com opções de passeios acessíveis à entidade conforme o desejo das mesmas. Nessa Assembleia também discutimos sobre os “planos para 2018”, onde as acolhidas puderam colocar quais cursos, esportes e projetos gostariam de participar para que realizássemos os encaminhamentos; - Refletir e discutir com as acolhidas sobre os comportamentos e descumprimento das regras apresentados por algumas. As adolescentes apresentaram suas dificuldades e propostas para melhoria da convivência.
- Realizamos reuniões da equipe técnica com as cuidadoras, com o objetivo de acolher, discutir e refletir juntos objetivos e técnicas para trabalhar as demandas trazidas pelas cuidadoras em relação as crianças e adolescentes acolhidas.
- Foi realizada também uma reunião com as cuidadoras com o objetivo de orientar a cerca de um caso específico de um familiar, os cuidados necessários na rotina da entidade e com a criança, visando sua segurança e de todos os funcionários.



Objetivo: Trabalhar em parceria com a rede sócio assistencial, órgãos públicos e Sistema de Garantia de Direitos.

- Mantivemos articulação e participação em reuniões com o Sistema de Garantia de Direitos (Vara da Infância e Juventude; Conselho Tutelar) e com a rede socioassistenciais com o objetivo de desempenhar ações para garantia da provisoriedade do afastamento do convívio familiar, avaliar a dinâmica de cada família frente ao acolhimento dos filhos, realizar intervenções quando necessário e coletar dados para que em conjunto construir um parecer avaliativo para realização/atualização do Plano Individual de Atendimento (PIA) das crianças e/ ou adolescentes.
- Participação da equipe técnica da entidade em reuniões sobre o Programa de Apadrinhamento Afetivo juntamente com os demais acolhimentos de Limeira e equipe técnica da Vara da Infância e Juventude;
- Participação da Psicóloga da entidade no Conselho Municipal da Assistência Social.



- Foram realizados encaminhamentos das adolescentes para os cursos profissionalizantes da Escola do Trabalho, tais como: Manicure, Auxiliar de Cabeleireiro e Padaria Artesanal, conforme o interesse das mesmas. Também foram realizados encaminhamentos para o CAMPL e CIEE. Realizamos encaminhamentos de crianças para o Centro Infantil, transferências escolares e encaminhamentos para acompanhamento pelo Conselho Tutelar e CREAS;
- Participação em uma reunião no Ceprosom entre os acolhimentos de Limeira e Conselho Tutelar, com o objetivo de aproximação entre os serviços e para otimizar os esforços para resolução de dificuldades, visando o fortalecimento e a Proteção das Crianças e Adolescentes.
- Participação nas reuniões realizadas pelo CEPROSOM referentes às documentações de prestação de contas dos períodos em exercício;
- Participação na reunião do NMEP (Núcleo Municipal de Educação Permanente), sobre Educação Permanente na Política de Assistência Social;
- Participação na reunião de rede do território do CRAS Marilena Pinto Ramalho, realizada no CEPROSOM com a participação dos técnicos do INSS para informações e esclarecimento de dúvidas acerca de benefícios;
- Participação em uma audiência concentrada para discutir sobre uma família de três irmãos acolhidos;
- Realizamos encaminhamentos de familiares para a rede de serviços;
- Participação da Pedagoga nas reuniões escolares das crianças e adolescentes referentes a desempenho escolar, comportamento e frequência.
- Plano de ação e objetivos de trabalho traçados para cada família em conjunto com rede de serviços, fortalecendo o trabalho realizado com as crianças/adolescentes acolhidos bem como, auxiliando para que não tenham um longo período de permanência no acolhimento;

Objetivo: Construir um espaço de escuta, apoio e compreensão de suas angústias geradas pelo acolhimento.

- Foram realizados pela psicóloga da OSC grupos e oficinas com o objetivo de oferecer um espaço para discussão de diversos assuntos trazidos pelas próprias acolhidas, bem como, incentivar a criação de atividades manuais e assim poder ser um momento de lazer e reflexão entre elas;
- Atendimentos individuais sistemático com a Psicóloga da OSC para discussão de assuntos pertinentes e elaboração dos conflitos internos, com objetivo de compreender a sua realidade e poder planejar uma intervenção que efetivamente venha de encontro com as necessidades de cada uma respeitando assim, sua singularidade;
- Diante do trabalho realizado com as acolhidas nos atendimentos individuais, foi detectada a necessidade de atendimento Psicológico Clínico Individual para algumas acolhidas, as quais foram encaminhadas para a rede e parceiros voluntários e estão sendo acompanhadas;
- A Assistente Social realizou atendimentos individuais com as acolhidas, com o objetivo de acolher e dar orientações, conforme a necessidade e/ou procura pelas crianças/adolescentes acolhidas.

Objetivo: Preparar a criança para o desligamento seja para, convivência familiar, adoção ou para enfrentamento da vida adulta.

- Foram realizados atendimentos psicossociais com as crianças e adolescentes onde trabalhamos as questões trazidas, causadas pela permanência no acolhimento;

- Realizamos encaminhamentos de adolescentes para projetos de inserção no mercado de trabalho através do CIEE, para cursos profissionalizantes através da Escola do Trabalho e para o CAMPL;

- Como parte do trabalho de autonomia das crianças e adolescentes acolhidos, as mesmas realizaram “compras” na Lojinha da OSC. Mensalmente, cada acolhida recebe uma quantia em dinheiro sem valor monetário, para realizar a compra de roupas, calçados e/ou brinquedos em um espaço montado pela equipe técnica, assim, vivenciam a prática de adquirir um produto, conhecendo melhor os valores monetários e aumentando a valorização dos seus pertences;



- Foram realizados trabalhos externos com algumas acolhidas para desenvolver autonomia, independência e habilidades sociais e cotidianas;

- Inserção de três adolescentes no mercado de trabalho;

- Preparação para colocação em família substituta de 07 crianças;

- Retorno de 04 crianças/adolescentes à família natural e/ou extensa;

- Preparação em conjunta com um casal de padrinhos afetivos para a maioridade e desacolhimento de uma adolescente de 17 anos;

- Oficina de culinária no preparo de receita de panificação com adolescente da casa;

- Oficina de culinária: aproveitamentos de alimentos e controle higiênico com alunos de Colégio Técnico ETE Trajano Camargo;

- Foram realizados atendimentos pedagógicos (reforço escolar) e auxílio nas tarefas e trabalhos escolares com as crianças e adolescentes, proporcionando orientação e suporte educacional nas dificuldades apresentadas no processo de ensino aprendizagem;



- Realização da entrega mensal do kit de higiene pessoal às adolescentes, orientação e conscientização sobre a importância do hábito de higiene e o não desperdício dos produtos.

- Realização de atividades pedagógicas com recortes, colagens, pintura, jogos pedagógicos e leitura, estimulando a coordenação motora fina, global, visomotora, raciocínio lógico facilitando a aprendizagem, o convívio grupal e respeito as regras.

Objetivo: Garantir a convivência comunitária das crianças/adolescentes.

- Como garantia do direito a convivência comunitária das crianças e adolescentes em situação de acolhimento, as acolhidas estão inseridas em ações cotidianas oferecidas pela rede do município e pela comunidade, como: atividades de esportes, cursos profissionalizantes, projetos pedagógicos, acompanhamentos especiais (ARIL, APAE, CAPS e atendimentos psicológicos externos) e atividades de lazer;

- Passeios e atividades oferecidos às crianças/adolescentes: ao parque da cidade, shopping, sorveteria, cinema, Clube Gran São João, comemorações de carnaval, festas juninas, atividades de férias oferecidos por voluntários, como: acampamento de férias e passeio ao parque Hopi Hari. Baladinhas, Cinema, lanchonetes, pizzeria e festas de aniversariantes do mês, confraternizações em chácaras, aniversários em buffet e festa do dia das crianças no Gran São João.



Objetivo: Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada criança/adolescente.

- Foram realizados atendimentos e avaliações com os familiares, para coleta de dados e históricos que facilitem a construção do PIA;
- Também foram realizados pela equipe da entidade atendimentos com as crianças e adolescentes para elaboração do PIA;
- Mantivemos contatos via telefone, e-mail e através de reuniões com a rede de serviços do município, para troca de informações, andamento dos acompanhamentos e discussões de casos para elaboração do PIA e ações a serem realizadas com os familiares e crianças e adolescentes;

Objetivo: Organizar os registros da história de vida da criança/adolescente.

- Abertura, elaboração e manutenção dos prontuários individuais dos acolhidos;
- Confecção do álbum de fotografias (“álbum da vida”) realizado pelas acolhidas junto com a pedagoga seguindo as seguintes etapas: seleção de fotos das acolhidas, discussões sobre os momentos marcantes, trajetórias e histórias de vida, singularidade e papel desempenhado.

V - ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Através das oficinas realizadas com os familiares, pudemos interagir de forma lúdica com os familiares, aumentando a confiança e vínculo dos mesmos com os técnicos;
- Como as oficinas ocorrem com as crianças/adolescentes e seus responsáveis todos juntos, o grupo está vivenciando a troca experiências e vivências, resultando em uma interação e aproximação muito positiva;
- Manutenção dos vínculos afetivos entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos, através dos encontros promovidos. Porém, grande parte desse trabalho está sendo desenvolvido com o objetivo apenas de referência familiar, uma vez que, não há possibilidade de retorno ao convívio familiar por grande parte deles;
- A maior parte das crianças/adolescentes foram inseridas nos cursos, esportes e projetos os quais demonstraram interesse, devido ao bom retorno de todos os encaminhamentos realizados;



- Melhorias nas relações interpessoais entre acolhidas e funcionários, através das intervenções necessárias, a partir das demandas apresentadas;
- Dialogo mais próximo da equipe técnica com a equipe de cuidadoras e resolução de duvidas existente em relação aos cuidados diários;
- Efetivação e cumprimento de normas técnicas regulamentadas e segurança no desenvolvimento das tarefas dos cuidadores de acordo com o conhecimento adquirido;
- Plano de ação e objetivos de trabalho traçados para cada família em conjunto com rede de serviços, fortalecendo o trabalho realizado com as crianças/adolescentes acolhido bem como, auxiliando para que não tenham um longo período de permanência no acolhimento;
- Crianças/adolescentes e familiares sendo acompanhados e atendidos pela rede de serviços, garantindo direitos e fortalecendo o convívio comunitário;
- Participação das adolescentes nos projetos, atendimentos, orientações e nas atividades de vida prática e diária propostas pela equipe técnica;
- Resultados satisfatórios em relação à conscientização sobre os hábitos higiênicos e o não desperdício dos produtos de higiene pessoal, contribuindo para o aprendizado e autonomia das adolescentes;
- Acesso de todos os acolhidos aos espaços de cultura, lazer e projetos socioeducativos, contribuindo na relação social com o meio;
- Todos os acolhidos com o Plano Individual de Atendimento (PIA) realizado e atualizado dentro do prazo estipulado e com as ações traçadas para cada caso;
- Todas as crianças e adolescentes acolhidos possuem prontuário individual com seus documentos pessoais, ofícios e relatórios recebidos e expedidos e documentação relacionadas a sua saúde;
- Valorização do trabalho grupal, criatividade, troca entre as acolhidas, interação e facilitação das relações interpessoais;
- Estimulação de conceitos temporais, espaciais a partir da sequencialização de fotos de acordo com períodos específicos de suas histórias, através da confecção do “Álbum da Vida”.

FACILITADORES DA AÇÃO:

- Articulação constante e participação em reuniões com o Sistema de Garantia de Direitos (Vara da Infância e Juventude; Conselho Tutelar) e com a rede socioassistencial com o objetivo de desempenhar ações para garantia da provisoriedade do afastamento do convívio familiar, avaliar a dinâmica de cada família frente ao acolhimento dos filhos, realizar intervenções quando necessário e coletar dados para em conjunto construir um parecer avaliativo para realização do Plano Individual de Atendimento (PIA) das crianças e/ ou adolescentes acolhidos;
- Parceria com a rede de serviços do município e retorno da grande maioria de encaminhamentos realizados;
- Grande oferta por voluntários e parceiros em atividades de lazer e passeios para as crianças/adolescentes acolhidas, como: lanchonetes, sorveteria, cinema e festas;
- Participação da equipe técnica nas capacitações: -"Fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente”, oferecida pelo Ceprosom, realizada em 04

dias. – “Capacitação para o Terceiro Setor” através do Sr. Takashi Yamauchi. – “Adolescente em Acolhimento: A Construção da autonomia. Porque voar é preciso!”, oferecida pelo CREAS da cidade de Jundiaí-SP. - “ADOLESCÊNCIA: COMO TRABALHAR AUTONOMIA? ”, oferecida pelo Grupo Nós do Instituto Fazendo História na cidade de São Paulo-SP.

- Participação no III Fórum do CREAS de Limeira-SP;
- Participação na X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Participação na X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Participação de todos os funcionários no Treinamento, Higiênico e Sanitário oferecida pela Nutricionista da OSC sobre a importância da boa higiene, tanto pessoal, ambiental e organizacional.
- Capacitação da Nutricionista da Entidade: Controle Higiênico Sanitário e Ambiental / Alimentação infantil e preparo de mamadeiras;
- Capacitação com as cuidadoras sobre “Como lidar com a criança/adolescente em processo de adoção”, com a participação de uma dupla técnica do Setor Técnico da Vara da Infância e Juventude.
- Foi realizado com todos os funcionários uma “Capacitação Introdutória” devido a contratação de novos funcionários. Nessa capacitação foi colocado um pouco do histórico da entidade, suas leis e diretrizes, os motivos dos acolhimentos, fluxograma da entidade, cargos e salários, projetos em andamento e os trabalhos realizados com as famílias.



DIFICULTADORES DA AÇÃO:

- Ausência de residência inclusiva, terapêutica e de república para jovens no Município para atender as acolhidas que apresentam deficiência intelectual e transtorno psiquiátrico quando completam a maioridade, sendo que temos demandas para esses serviços;
- 100% dos familiares acompanhados participaram das visitas aos acolhidos na entidade, porém, 40% deles apresentaram no primeiro semestre dificuldade e resistência em participar das atividades propostas. Esses familiares não apresentam movimentos positivos visando o retorno dos filhos ao convívio familiar e participam das visitas apenas como uma forma de referência familiar e manutenção de vínculos já existentes, uma vez que, não há a perspectiva de retorno dessas adolescentes aos familiares de origem;
- No mês de janeiro, não conseguimos transporte através do Ceprosom e Secretaria da Educação, para os passeios de férias das crianças/adolescentes acolhidas;
- Perfil agressivo e ameaçador de um familiar de uma criança acolhida, que colocou em situação de alerta e apreensão todos os funcionários da entidade.

RESULTADOS OBTIDOS/AVANÇOS:

- Retorno de 04 crianças para a família de origem;
- Colocação em família substituta de 07 crianças/adolescentes;



- Preparação e desacolhimento de uma adolescente devido completar a maioridade, que foi residir com os padrinhos afetivos;
- Inserção de uma adolescente no Programa de Apadrinhamento Afetivo e início dos contatos com a madrinha;
- De acordo com o dificultador e a proposta de superação em relação a pouca participação dos familiares nas oficinas e atividades propostas pela equipe técnica da entidade, realizamos algumas mudanças como alternativa para aumentar a participação dos mesmos. Por este motivo alteramos algumas visitas na entidade para o mesmo dia em que realizamos as oficinas, assim o familiar não precisa se locomover até a entidade muitas vezes na semana e faltando das atividades por conta da dificuldade de locomoção. Essa mudança trouxe um resultado muito positivo uma vez que, atualmente 100% dos familiares acompanhados participam das visitas aos acolhidos e das atividades propostas na entidade.

Avaliação e Monitoramento

Para a avaliação e controle das ações foram elaborados o Relatório Mensal de Atendimentos e trimestralmente o Relatório Circunstanciado Instrumental para Avaliação e Monitoramento, que foram enviados ao Ceprosom e bimestralmente ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Diante desse Instrumental podemos visualizar todas as intervenções e trabalhos realizados, bem como levantar os facilitadores, dificultadores, propostas de superação, impactos sociais das ações, análise quantitativa, qualitativa e resultado dos indicadores, conforme sistema de monitoramento e avaliação.

Limeira, 13 de dezembro de 2018.

Isabel Cristina Covaes dos Santos
Presidente da Entidade

Ana Lucia G. Massari
Coordenadora Técnica